

SOJA

Segundo o Cepea, o ritmo das exportações de soja diminuiu nesta semana, devido às chuvas que atrasaram a programação de escoamento nos principais portos brasileiros: Santos (SP), Paranaguá (PR) e Rio Grande (RS). Esse cenário diminuiu as cotas nos armazéns portuários para traders que pretendiam enviar novos lotes para esses portos. As exportações foram limitadas também pelo atraso de navios, especialmente em Santos onde os lotes que deveriam ser escoados nas duas últimas semanas foram prorrogados para a segunda quinzena do mês. Na região do Matopiba, de acordo com levantamento do Cepea, precipitações seguem atrasando a colheita e limitando as comercializações. O Indicador ESALQ/BM&FBovespa da soja Paranaguá recuou 1,2%, a R\$ 76,50/saca de 60 kg no dia 12.

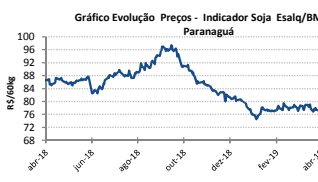
Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Passo Fundo - RS	68,81	2,40	-2,12	13,12	10,67
Oeste PR - PR	65,85	1,96	1,67	16,51	14,34
Sorriso - MT	58,74	0,51	0,41	11,25	9,99
Rio Verde - GO	66,70	0,57	0,94	7,78	0,37
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)	76,50	1,24	1,73	19,42	13,25

*Variação de Preços sobre Atual (%) - 13/04/2019 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Calendário da Safra MT/PR/GO/RS	Plantio Colheita	Set-Dez Jan-Mai
---------------------------------	------------------	-----------------

Mercado Futuro					
BM&F R\$/60kg	CBOT US\$/bushel	CBOT* R\$/60kg			
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
mai/19	76,18	mai/19	8,953	mai/19	76,18
jul/19	77,33	jul/19	9,088	jul/19	77,33

*60kg = 2,20462 bushels Dólar PTAX = R\$ 3,86
PM (R\$/60kg) 37,71 Conab (MT) 08/04 a 12/04 63,51



MILHO

Segundo o CEPEA, a produção de milho da safra 2018/19 foi novamente reajustada para cima. Agora, a perspectiva é que a temporada some 94 milhões de toneladas, inferior apenas a 2016/17. Com esse volume a disponibilidade interna pode atingir recorde mantendo o tom baixista de mercado devido a grande excedente. Diante desse cenário os preços do cereal seguiram em queda na maior parte das regiões acompanhadas pelo Cepea. No Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul e Goiás) estão mais ativas as vendas futuras do milho da segunda safra. Já no Paraná e Rio Grande do Sul, predominam as vendas do milho de verão no spot. Entre 5 e 12 de abril, o Indicador ESALQ/BM&FBovespa (Campinas – SP) cedeu 3,6%, fechando a R\$ 36,69/sc de 60 kg na sexta-feira, 12.

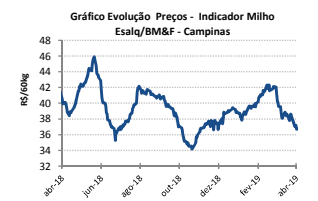
Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Sorriso - MT**	17,77	0,00	7,77	-6,58	-2,48
Cascavel - PR	25,79	4,73	12,87	8,53	16,32
Dourados - MS	22,99	5,65	12,22	6,61	17,05
Norte do Paraná	25,99	3,85	11,54	7,70	15,31
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)	36,69	3,79	9,95	-1,94	10,30

*Variação de Preços sobre Atual (%) - 13/04/2019 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Calendário da Safra	Plantio Colheita	1ª safra (PR/RS/MG)	Ago-Jan Jan-Jun	2ª safra (MT/MS/PR)	Jan-Mar Mai-Set
---------------------	------------------	---------------------	-----------------	---------------------	-----------------

Mercado Futuro					
BM&F R\$/60kg	CBOT US\$/bushel	CBOT* R\$/60kg			
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
mai/19	34,78	mai/19	3,610	mai/19	32,91
set/19	33,39	set/19	3,775	set/19	34,42

*60kg = 2,3621 bushels Dólar PTAX = R\$ 3,86
PM (R\$/60kg) 17,93 Conab (MT) 08/04 a 12/04 23,12



CAFÉ

Segundo o CEPEA, tanto o café arábica como o robusta têm-se desvalorizado na temporada 2018/19, mas as baixas do robusta têm sido ainda mais intensas, ampliando o diferencial de preço entre as duas variedades. A expectativa do setor, ainda é de perspectivas baixistas para as duas variedades. No caso do arábica, a elevada quantidade produzida em 2018/19, a recuperação dos estoques nacionais e globais e a aproximação da colheita da safra 2019/20, que deve ter produção elevada para um ano de bialidade negativa, vêm mantendo a pressão sobre as cotações. Para o robusta, as perspectivas também são de maior produção, o que deve resultar em novas quedas nas cotações. segundo o Safra&Mercado tem sido realizado poucos negócios na Bolsa de Nova Iorque (ICE) e a tendência é de baixa.

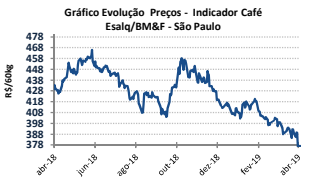
Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Sul de Minas - MG	369,33	4,69	5,60	21,57	16,21
Cerrado - MG	369,38	3,93	6,65	21,70	16,24
Zona da Mata-MG	359,25	5,50	5,95	21,43	16,82
Mogiânia - SP	370,80	3,06	5,35	19,57	15,56
Ind Esalq/BM&F (R\$/60kg)	377,13	4,09	5,59	20,51	14,90

*Variação de Preços sobre Atual (%) - 13/04/2019 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Estimativa de colheita 88% do total (Conab)	Mai (17,4%)	Jun (25,1%)	Jul (24,4%)	Ago (20,9%)
---	-------------	-------------	-------------	-------------

Mercado Futuro					
BM&F US\$/60kg	ICE/NY US\$/Lp	ICE/NY* US\$/60kg			
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
mai/19	104,55	mai/19	90,40	mai/19	119,57
jul/19	109,60	jul/19	92,95	jul/19	122,94

60kg = 132,27 S\$ Libra Peso Dólar PTAX = R\$ 3,86
PM (R\$/60kg) 362,53 Conab (MG) 08/04 a 12/04 377,67



BOI GORDO

Em 2019 os preços da arroba subiram diante da oferta restrita de animais no campo, dos elevados volumes de exportação e também do ligeiro aquecimento na demanda interna. Pesquisas do Cepea apontam que desde o início deste ano, enquanto o Indicador do boi gordo ESALQ/B3 (à vista, mercado paulista) acumula alta de 3,32%, a carcaça casada do boi (também à vista, no mercado atacadista da Grande São Paulo) registra desvalorização de 1,4%. Por isso, no mês de abril, os valores médios da arroba do boi fecharam acima dos da carne. Enquanto o boi gordo registra média de R\$ 157,81, a carne é negociada a R\$ 157,20, com pequena diferença de 0,61 real/@ a favor do boi.

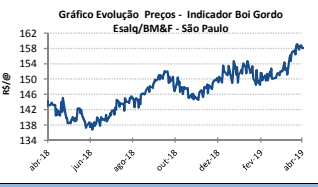
Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/@)	07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
C. Grande - MS	138,57	1,31	-1,00	3,85	-4,67
Cuiabá - MT	137,04	0,00	2,39	-2,93	-2,41
Goiânia - GO	144,11	-0,81	-1,01	-1,95	-6,33
Araçatuba - SP	158,79	0,87	-5,98	-3,02	-9,33
Ind. Esalq/BM&F (R\$/@)	158,10	-1,08	-3,86	-6,04	-8,79

*Variação de Preços sobre Atual (%) - 13/04/2019 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Calendário	1º Semestre	Safra	2º Semestre	Entressafra
------------	-------------	-------	-------------	-------------

Mercado Futuro BM&F - (R\$/@)	
Vencimento	Cotação
mai/19	155,05
jun/19	154,65

PM (R\$/15kg) NC Conab (MT) 08/04 a 12/04 139,06



OUTROS PRODUTOS

ALGODÃO

Calendário da Safra (MT e BA)	Atual (R\$/@)*	Semanal	Mês	Ano
Plantio (Nov-Fev)	95,56	1,25	0,56	8,03
Colheita (Mai-Set)	PM (R\$/15kg) 64,42	Conab (MT)	08/04 a 12/04	80,77

*Indicador Esalq/BM&FBovespa (R\$/@) - Referência: São Paulo - SP

ARROZ

Calendário da Safra (RS e SC)	Atual (R\$/50 kg)*	Semanal	Mês	Ano
Plantio (Ago-Dez)	41,92	-3,70	-6,89	-15,08
Colheita (Jan-Mai)	PM (R\$/50kg) 36,44	Conab (RS)	08/04 a 12/04	39,76

*Indicador Esalq/BM&FBovespa (R\$/50kg) - Referência: Rio Grande do Sul

TRIGO

Calendário da Safra (PR e RS)	Atual (R\$/t)*	Semanal	Mês	Ano
Plantio (Mar-Jul)	890,77	0,74	1,76	-12,39
Colheita (Ago-Dez)	PM (R\$/t) 676,17	Conab (SC)	08/04 a 12/04	702,83

*Indicador Esalq/BM&FBovespa (R\$/t) - Referência: Paraná

Algodão – Neste início de abril, poucos negócios envolvendo algodão em pluma têm sido captados para embarque imediato, de acordo com levantamento do Cepea. Vendedores estão firmes nos preços pedidos, enquanto compradores seguem cautelosos em aumentar os valores de suas ofertas. Segundo o Safra&Mercado o Brasil tem sido favorecido pela redução da oferta de algodão registrada em 2018 nos principais países produtores e a redução dos estoques chineses, sendo que o algodão registrou alta nos contratos futuros no dia 12/04 na Bolsa de Nova Iorque (ICE).

Arroz – Os preços do arroz em casca no Rio Grande do Sul abriram o mês de abril em alta. Esse cenário se deve à boa parte das indústrias ativas para novas aquisições e aos orizicultores vendendo lotes apenas para “fazer caixa”. Apesar das queixas quanto às vendas aos setores atacadista e varejista dos grandes centros consumidores, indústrias do RS e de outros estados aumentaram suas ofertas de compra para efetivarem alguns lotes no estado gaúcho.

Trigo – Apesar da oferta elevada de trigo no segundo semestre de 2018 e das expectativas de maiores estoques de passagens, as importações de trigo seguem firmes. De acordo com pesquisadores do Cepea, a qualidade do produto colhido no ano passado ficou abaixo da expectativa, justificando a necessidade de importação, mesmo com as cotações externas em alta. Segundo a Sexex, em março, foram importadas 659,53 mil toneladas do grão, volume 8,9% superior ao de fevereiro e o maior desde julho de 2018. Deste total, 91,5% vieram da Argentina, 4,3% do Paraguai e 4,2% dos Estados Unidos.

Frango - As fortes altas nas cotações do frango vivo e a queda nos preços dos principais insumos utilizados na ração animal têm favorecido o poder de compra do avicultor paulista consultado pelo Cepea. Os aumentos nos preços, que têm sido verificados em todos os elos da cadeia avícola (pintainho, frango vivo, frango abatido e cortes), estão atrelados ao aquecimento na demanda por carne e à produção ajustada. No mercado de milho, de acordo com a Equipe de Grãos do Cepea, a pressão sobre as cotações se deve à retração compradora. Já quanto ao farelo de soja, segundo a Equipe de Grãos do Cepea, a desvalorização do derivado da oleaginosa no mercado doméstico está atrelada à maior oferta do produto, devido ao encerramento da colheita de soja no Brasil, e também à expectativa de acordo comercial entre China e Estados Unidos. Fonte: Cepea

Tomate - Os preços do tomate salada longa vida 3A continuam subindo nas principais Centrais de Abastecimento do País, ultrapassando os R\$ 100/cx na semana entre 1º e 5 de abril. Esse cenário se deve ao clima chuvoso e quente das últimas semanas, que afetou principalmente os frutos em Caçador (SC). Nas demais regiões, como Guapiara (Itapeva/SP) e Espírito Santo, os produtos estão mais próximos. Por outro lado, no Sul de Minas Gerais, estão mais graúdos, porém, apresentam um pouco de acidez. De acordo com colaboradores do Cepea, essa variação na qualidade dos tomates deve permanecer nos próximos dias. Quanto aos preços, no mercado do Rio de Janeiro (RJ), o produto foi comercializado a R\$ 114,76/cx de 20 kg, alta de 33,15% frente à semana anterior; seguido pelo atacado de Campinas (SP), a R\$ 106,67/cx, aumento de 27,22%; Belo Horizonte (MG), a R\$ 101,76/cx, alta de 23,82%, e São Paulo (SP), com o produto comercializado a R\$ 108,54/cx, elevação de 17,75%, na mesma comparação. Fonte: Cepea/Hortifruti